

CRUZEIRO DO SUL.

FOLHA COMMÉRCIAL E NOTICIOSA

ASSIGNATURAS :

Cidade—Anno 169000. Semestre 90Jo.
Para fora—Anno 189000. Semestre 109000

Quinta-feira, 31 de Maio de 1885

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO : 67-69 RUA DO BARÃO DO TRYUNPHO—67-69

PUBLICAÇÕES :

A' pedidos, Edições, Anuncios, etc., pelo
que se convencionar.

CRUZEIRO DO SUL

Festa popular

Homenagem á sciencia, á
bravura e á liberdade.

(DR. PENNA, CORONEL ISMAEL SOARES, E GENERAL BENTO GONCALVES.)

24 de Maio, o glorioso anniversario da hecatombe terrivel que assignalou para sempre a coragem impreterita e a lendaria bravura dos exercitos do Brazil, nos campos do Paraguay, era o escolhido para nelle ter lugar a festa mais popular, a homenagem mais sincera e mais grata ao coração deste povo, que se de-

A realizar como de facto se realizou no seguinte dia.

O tempo inconstante, porem como as vagas revoltas e as esperanças da humanidade, que se succedem na cadeia interminavel das eras, na gestação do fipito para o infinito, não quiz, quicás para maior realce, que as ovações projectadas e o entusiasmo prestes a rebentar, fizessem explosão nessa data significativa da força e da pujança nacional.

Para maior realce dissemos nós e de facto assim foi.

A HOMENAGEM Á SCIENCIA, Á BRAVURA E Á LIBERDADE, devia imporse por si, traduzir-se soberana pela força propria e não necessitava que prestigio estranho, embora santo e respeitavel, viesse dar-lhe incentivos e emprestar-lhe animação.

Eis porque — talvez o possamos dizer sem receio de erro — o dia do certamen sangrento, em que os nossos bravos tiveram a coragem de Leonidas, a serenidade dos sustentadores das Termopilas contra as hostes enormes de Xerxes, não foi o theatro do festival sympathico que nelle devia ser effectuado.

Ha em todas as cousas, para

todos os acontecimentos a realisar-se, uma occasião propria e fatidica.

Chamem-lhe braço de Deos, digám-n'a força da fatalidade, appellidam-n'a corrente eterna do destino, cognominem-n'a, como quizerem, a conclusão é que existe e que nada pode resistir-lhe — como ninguém pode duvidar de sua existencia e veracidade.

Foi, pois, devido a isto a circumstancia, com que abrimos espaço a esta imperfeita narração.

Foi, por consequencia a 25 do corrente que se levou á effecto a festa que era um acontecimento, que real — ~~...~~ — que quer dizer uma rubrica aberta, no grande livro do tempo, em caracteres, que jamais poderão extinguir-se.

A maior parte de nossos leitores deste centro populoso contemplam a natureza e a origem do festival.

Aquelles, porem, que só d'ile podem ter conhecimento por esta folha, — a chronica, a photographia d'esta localidade, artéria por onde corre o seu sangue generoso, por assim dizer — precisam que por nos o orgão cheguem a perfeito conhecimento do facto.

E' o que vamos fazer.

A distincta camara municipal do passado quatrênio entre os muitos e assignalados serviços que prestou ao municipio, resolveu em uma das suas sessões que a rua MONTEIRO passasse a denominar-se DR. PENNA, e as ALEGRE e DIREITA, — GENERAL BENTO GONCALVES e CORONEL ISMAEL SOARES.

A ediltade bagéense apanhou assim tres nomes, que são tres nobres orgulhos do Rio Grande do Sul e com elles burilou uma epocha, uma data, uma pagina, que nunca mais poderá ser olvidada.

Façamos uma ligeira analyse dessas tres entidades, das quaes duas desceram ha muito ao bathro de prateado tumulo.

Comecemos pela primeira :

DR. JOSÉ FRANCISCO DE AZEVEDO PENNA :

E' um cidadão de mais de 50 annos de idade. E' o vulto sereno da sciencia, que todos respectam e admiram.

E' a encarnação grande e modesta do apostolado medico, é uma gloria para o paiz.

O Dr Penna nasceu na provincia do Rio de Janeiro, n'aquella terra de Octaviano e de tantos outros vultos salientes d'esta americana originalidade, tornada pela actuação de medicina de Pariz, foi desde os primeiros tempos de estudante uma notabilidade para seus collegas de anno.

O jovem estudante impoz-se desde logo pela grandesa de seu caracter e pela grandesa de seus recursos intellectuaes.

Concluindo seus estudos o cholera-morbus flagelava uma das provincias do norte.

Nossos irmãos cahiam aos punhados ante o sopro da terrivel enfermidade.

O governo enviou uma commissão de facultativos áquella provincia, que era a da BAHIA.

Entre os medicos que para alli foram enviados seguiu o Dr. Azevedo Penna, então cheio de grandes esperanças e animado de amor ardente pela causa de seus compatriotas.

Tão relevantes foram os serviços que prestou que o governo imperial concederou-o com a venera de official da Rosa.

Desta recompensa merecida, ganha pelo suor dos sacrificios e com o risco diario de sua preciosa existencia, jamais usou o Dr. Azevedo Penna.

Ainda ninguém viu ornar o peito do grande medico essa

comdecoração, que tão justamente lhe foi concedida.

Últimada essa commissão honrosa e da qual sahira com honrosos creditos, e com a qual dera começo quasi á apothese de que se vê cercado em vida, tendo permanecido pouco tempo na capital do imperio, o Dr. Penna lançou suas vistas para o Sul e para aqui veio em boa hora, hora feliz para esta heroica terra do Rio Grande do Sul.

A cidade de Bagé foi a escolhida para sua residencia definitiva, depois de ter estado algum tempo na do Rio Grande.

Vinculou-se desde então comnosco ; seu caracter modelado desde o berço á feição espartana, á feição rio-grandense emfim, comprehendeu que esta terra lhe devia merecer todo o grande amor de seu grande coração de patriota.

E com effecto assim toi.

Ha vinte cinco annos que reside nesta provincia e quer na ordem politica, moral, material ou humanitaria ninguém, guardada a differença de que nunca quiz occupar cargos publicos, se lhe avantajou ainda.

O Dr. Penna tamanhos e tão salientes serviços tem prestado como homem da sciencia á população da provincia que seu nome echôa já por todo o paiz e tem ultrapassado as fronteiras, sendo repetido com immensos louvores e admiração.

A desgraça topô na sua pessoa um abrigo, um óbulo, uma benção.

O Dr. Penna é a abnegação personificada, é o desprendimento, o devotamento diario á saude e á vida do povo.

O Dr. Penna é o desinteresse e o amor sincero pela sciencia, é a sciencia emfim, grande, poderosa, desinteressada, como ella deve ser.

O Dr. Penna é, no entretanto, pobre, muito pobre.

É este o cidadão, cujo nome foi inscripto em uma das ruas d'esta cidade; é este o cidadão, que tem por si toda a população da provincia e de Bagé; passemos agora á segunda:

CORONEL ISMAEL SOARES DA SILVA.

Era filho do coronel Manoel Soares da Silva.

Sentou praça e foi com o Marquez de Souza (Conde de Porto Alegre) ajudante de ordens do general Bron, até que a oppessão da Provincia pelo governo geral, fiseram-n'o abraçar a cauza da Revolução e depois da Republica Rio Grandense. Ao serviço desta esteve até a pacificação em 1845, retirando-se para o E. Oriental, visto ter ficado pauperissimo com os desastres, por que passou a provincia durante os 10 annos de sua revolução. Em 1833 marchou com um contingente de brasileiros a incorporar-se ao exercito imperial na campanha contra o tyranno Rosas.

Voltou com sua familia em 1855, para a provincia, estabelecendo sua residencia nesta cidade. Foi nomeado commandante superior da G. N. nesta comarca mas declarando-se em opposição ao delegado do governo de então que era o conselheiro Ferraz, foi demittido, e apesar disso inaugurou entre nos o renascimento do partido liberal neste municipio.

Sendo nomeado commandante superior da G. N. nesta comarca mas declarando-se em opposição ao delegado do governo de então que era o conselheiro Ferraz, foi demittido, e apesar disso inaugurou entre nos o renascimento do partido liberal em 1853, vencendo a eleição de eleitores que levou Felix da Cunha a camara dos deputados.

Falleceu em 1863.

No seu caracter particular era o Coronel Ismael Soares da Silva um grande coração, uma bondade sem limites, o verdadeiro crente do amor do proximo. Seus recursos, sua fortuna, sua bolsa, seu immenso prestigio, suas relações, tudo que punha sempre á disposição d'aquelles que recorriam á sua pessoa.

Era o pai da pobreza; os indigentes de toda a especie sabiam que ao bater-lhe á porta, elle, o grande patriota, lhes estenderia mão protetora, auxilio benefico.

Era o idolo das classes desvalidas; nas relações commerciaes,

na convivencia dos amigos era uma lealdade.

Sua palavra portava sempre a fé da probidade sem mancha.

Tal foi o Coronel Ismael Soares da Silva

Occupemo-nos agora com: O GENERAL BENTO GONÇALVES DA SILVA:

Este nome tem uma popularidade quasi geral.

É o de um guerreiro indomito, de um batalhador adestrado, de um patriota excelso, da primeira espada do mundo sul americano no seculo que ainda se escoo desde a epocha em que o brado da independencia fez de nossa terra um paiz ativo e livre.

Este nome vale o vento poderoso da republica.

Este nome importa na santidade veneranda dos principios livres e adiantados, por que não mui longo hão de reger-se todas as nações cultas e prosperas.

O general Bento Gonçalves da Silva, ascendente de uma familia illustre, foi o chefe da luta titanica que irrompendo em 1835

Foi o chefe da republica riograndense, desse estado ephemero mas que em sua curta duração teve os esplendores de Athenas e de Sparta, maiores grandezas que a Roma dos Grachos e dos Curiacios.

Era o monarcha em seu tempo, des campinas do Sul, era o vulto altanado que fez do Rio Grande uma terra tradicional pela bravura e pela heroicidade.

A historia da revolução de 35 corre impressa pelos mundos da publicidade.

A penna de Garibaldi já rasgou em traços largos a vida do heroico gaúcho riograndense.

Seu nome conquista o respeito e as grandiosas homenagens do patriotismo desde o norte ao sul deste paiz.

Dispensamo-nos pois de demorar mais tempo a penna sobre o vulto do general Bento Gonçalves da Silva.

Foram portanto estes os nomes com que a camara bagéense, traduzindo devidamente e correspondendo perfeitamente á opinião publica, resolveu christamar as ruas, que mencionamos em principio e conforme dissemos já no decorrer desta narração acanhada.

Avalie-se agora qual não deve ser o aneio publico, a forma porque a nossa população deveria tomar parte n'esse chrisma nobilissimo.

Comprehenda-se ainda se não havia incentivo bastante para animar todas as classes e movellas como a impulso da pilha galvanica de Volta.

Ajuze-se do contentamento do obscuro CRUZEIRO DO SUL, que aventara e advogará calorosamente a ideia.

De antemão organisou-se de seio do povo uma commissão, que se encarregou de agenciar os meios para occorrer ás despesas da festa.

Esta commissão composta do nosso activo companheiro de trabalhos Sr. Jorge Reis e dos cidadãos Antonio Carlos Burlamaque e Luciano Pires Carrico, que tambem o coadjuvaram, encontrou a melhor boa vontade do povo desta cidade.

Raiou finalmente o dia 25.

O tempo acalmara e varreram-se do espaço as nuvens que produziram a chuva e mau tempo do dia antecedente.

Na madrugada desse dia uma salva de 20 bombas reaes atrou os ares.

A rua Dr. Penna apresentava um aspecto arrebatador.

Flamulas, festões, bandeiras de todas as nacionalidades apresentavam suas dobras graciosas e crisavavam symmetricamente.

Festões e folhagens tapetavam o solo da mesma rua.

Era uma camada de verdura e de folhagem a sympathica rua DR. PENNA.

As casas dos diversos consulados estrangeiros ergueram desde cedo os embemas de suas nacionalidades.

Ao meio da distribuiram-se esmolmas em avantajada quantia aos pobres do municipio no escriptorio e estabelecimento do CRUZEIRO DO SUL.

As 4 1/2 hova-da tarde a commissão de festejos composta, como já referimos, do nosso collega Jorge Reis e dos Srs. Antonio Carlos Burlamaque e Luciano Pires Carrico, acompanhada de um grupo immenso de cidadãos, precedidos das bandas de musica «União Artista» e militar do 5º regimento, ao estrugir de foguetes, começaram a collocação das placas pela rua CORONEL IS-

MAEL SOARES, passando depois ás ruas GENERAL BENTO GONÇALVES e DR. PENNA.

No momento de ser collocada a primeira placa nesta rua, o nosso intelligente amigo o Sr. Antonio Carlos Burlamaque, escrivão da mesa de rendas geraes e provinciaes, orador fluente e bravo official honorario, pronunciou um ligeiro mas entusiastico discurso, pateando os meritos d'aquelle illustre facultativo.

Descendo a massa popular e commissão pela rua Dr. Penna, parou á praça «Santos Lugares» e depois de illuminada symmetricamente a mesma rua, subiu e tomou a rua «General Ozorio» e 7 de Setembro, que tambem se achavam illuminadas gentilmente, ao som das duas bandas de musica, ao clarão de fogos de bengala e ao atroar de centenares de foguetes, em direcção á casa do Sr. Dr. Penna, a qual se achava repleta do Exm^{as}. Sras. achando-se os corredores, calçada e immedições, atopetados de povo.

A chegada da numerosa multidão cada vez mais crescente, fez-se silencio e tomou a palavra o nosso companheiro Sr. Jorge Reis, que interpretando os sentimentos da multidão, saudou brilhantemente, em commovido discurso, aquelle que era alvo da festa, sendo immensamente applaudido e concluindo por levantar um viva ao idolo do povo de Bagé o Dr. Penna. viva que foi delirante e entusiasticamente correspondido.

Tomaram a palavra successivamente e pronunciaram eloquentes discursos, por vezes interrompidos por prolongados applausos da multidão, os Srs. Dr. Antonio Soares da Silva, presidente da camara municipal, Dr. Boaventura Antonio da Costa, juiz de direito interino da comarca, Dr. José Francisco de Freitas, illustrado advogado do termo, Capitão Feliciano A. de Moraes, vice-presidente da camara municipal, José Augusto Teixeira de Souza, Carolino Corrêa Marques, empregado da empresa do Cruzeiro do Sul, e o menino Granier.

Os festejos poetas Srs. Capiteo Serafim dos Santos Souza, vantajosamente conhecido na provincia e Alberto Borges de Souza recitaram em seguida duas bellissimas e arrebatadas poesias, que ao fim vão publicadas e que provocaram os mais significativos bravos.

Pelo Sr. Luciano Pires Carrico, intelligente cidadão portuguez, foi logo apòzido um longo

discurso de sua lavra e duas interessantes meninas filhas do Sr. Placido Silveira, da nomes Corina e Manoela Silveira, recitaram com muita graça e perfeição uma linda poesia, e um discurso, a que tambem damos interesse no lugar competente.

Comovido em extremo ante aquella justa homenagem o Sr. Dr. Penna tomou a palavra e agradeceu com a modestia, que o caracteriza, aquella prova alta e significativa do apreço o estima publica.

Retirou-se finalmente a multidão cada vez mais compacta e entusiasmada da casa do Sr. Dr. Penna e dirigiu-se á casa do Sr. Dr. Antonio Soares da Silva, presidente da camara municipal.

Durante o longo trajecto pela rua 7 de Setembro, em que os vivas se succediam como chusmas de pyralampas em noites do estio, da casa do Sr. Rocco Cirone, situada n'aquella rua, soltaram um magnifico balão, que sorprentendia e primava pela belleza e illuminação, espargindo brillhantes focos de luz, e-tando o balão tambem graciosamente illuminado e onde so destacava um quadro, em que se lia as palavras - VIVA O SR. DR. PENNA.

Chegados á casa do Sr. Dr. Antonio Soares tomou ainda a palavra o Sr. Jorge Reis e lembrando, em phrase animada e honrada memoria do illustre e benemérito chefe liberal o coronel Ismael Soares da Silva, fez um ligeiro panegirico do mesmo, concluindo com um pensamento de saudade e respeito á quella veneranda memoria.

O Sr. Luciano Pires Carrico tomou por sua vez a palavra e abundant nas mesmas considerações já expendidas pelo nosso collega.

Em seguida o Sr. Dr. José Francisco de Freitas pronunciou um longo e brillante discurso, que primava pelo torneio da phrase animada e pela elegancia da sua fórma profunda, sendo extraordinariamente applaudido.

O Sr. Dr. Antonio Soares, comovido em extremo pronunciou um ludo e inspirado discurso, que fez sensação no auditorio.

Terminada esta homenagem á memoria saudosa do coronel Ismael Soares, dirigiram-se os circunstantes em numero crescido á residencia dos Srs. consules hespanhel, portuguez e italiano, José Masramon, Manoel José Gonçalves Guimarães e José Bina.

Cada um dos diversos representantes dessas distinctas nacionalidades, a que já nos referimos, ergueu um viva á nação brazileira, sendo que na do vice consulado portuguez o Sr. José Augusto Teixeira do Souza direcionou ainda e agradeceu em nome de seus compatriotas aquella prova da consideração.

Da casa do consulado italiano, a multidão proseguio pela rua 7 de Setembro, e General Orosio, fazendo um grande passeio ou «marche aux flambeaux».

Era imponente o espectaculo, que apresentaram essas ruas quando pelas cruzava a romaria do entusiasmo em suas frenéticas demonstrações do regosio.

Como grupos imensos de illuminações phantasticas destacavam-se os

fogos de bengala e as luzas projectadas erão como miríadas de estrelas a reflectirem-se nos parafusos azules.

Em 9 horas da noite quando a massa popular depois de haver transitado, como já dissemos pelas ruas General Orosio e 7 de Setembro veio estacionar da novo á esquerda da rua Dr. Penna, proximo ao nosso estabelecimento.

Alí reflectou-se ainda uma larga reflecto e terminou assim a esplendida festa, a mais grata e sympathica ao grande coração do povo do Bagé, das que outro não se tem effectuado.

Ao dissolver-se a reunião ouviu-se como um ultimo brado, como se fosse a consubstancia de todo o entusiasmo transbordado nesse periodo festivo e grandemente eloquente, de que nos temos occupado, ouviu-se dize-mos um unisono viva ao Sr. Dr. Azevedo Penna.

Ao terminar esta lacanba narração só temos palavras de louvor para a commissão, que se encarregou de angariar os meios para a festa, e para a população, que lá bôa vontade demonstrou para esse fim.
E' sempre grande e generoso o povo do Bagé.

Boutor.

Eu não canto o pontalado,
Nem uma cotta rendo ao ouro,
Pois, não só quero o thesouro
Pelo exato mercão;
Canto o amor, canto o trabalho,
Carvo a fronte á intelligencia,
Rendo cultos a sciencia,
—Canto o rio de saloar!

Hoje aforro a minha muza,
Não que seja de brillhantes,
Non de phrases retumbantes,
Pois, não tenho para gastar.
Mas de festa, luz e flores
Que traduzem sympathia,
Igual a que, neste dia,
Ven o povo te ofertar!

Tens por causa a humanidade,
Por protegi-la a pobreza,
E permutas a tristeza
Pelo riso e pela luz!
—Nave Christo em nome éra,
Ris enlaza algum inerrato,
Sempre vais no tribuo exato
Dando brilho e força a cruz!

O teu amor a sciencia,
Os teus feitos meritorios,
Brillho nos templos marmoreos
Que levanta a multidão!
Não so apaga! Brillho sempre é
E a vez que tua nome expande
Do parer, e o povo á grandeza
Quando ergoa um edificio!

Para a mãe da cronologia,
Que selou quasi a morte,
Quando tu, bates a porta
Vá-se a dor, volta o prazer...
—Nave luz folgazã e lírio...
—Cantos sal por sobre as aguas,
Ten espelho sobre as nuagens,
Faz a planta nascer.

Heine festa no parola...
Riso, cantos, luz, perfumoes,
Amores, beijos, eunias...
Mas ninguém te viu passar!
E que a porta da sciencia,
Onde ganha a desgracia,
Luz tu, mais para luz
Por teja negra trazer!

Es assim — fogos das festas,
Mas — organica pandeiro,
Te guardas o teu prestigio,
P' os dias da provincia!
Tu a multidão entre os homons
Faz estroges, mata, e...
Quando tu passas na rua,
—Das perpassa a multidão!

Tu passas! Limita estrella,
Do réo na immensa escuria,
Brija-te e fronte divina
Chã da affeio do amor!
E' que Doo, que neste as lutas
Passadas no estado d'alma,
Faz da estrella a aiora palha,
Com que applaudo e vences!

E em tua almas vives sempre
O vulto do caridade!
A prova d'esta verdade
Ei-la, aqui tens, ou tu dou:
Chegas tu — o pobre fogla,
Viz o rico — é meu amigo,
Diz a creanga — pomigo
Foi que meu pai expirou!

É marchas por esta vida
Querido de um povo inteiro!
E ha — de o mundo, justiciero,
Provar o que eu digo aqui!
A multidão t' idolatra,
E lá — da immensa opala,
A bengala de Deo rasvala,
Para rolar sobre ti!

Borges de Soveral.

Gratidão.

O soltado eminha ao trom da guerra,
Em busca dos laureos que a glorio ten,
Vai a morte dançando sobre a terra
Eo pranto da orphandade aqui, além.
O naua em fragil lenho sobre as vagas
Do mundo ligante corre atrás,
E a terra da promessa chegando as proras
O renome encontrou; — descepa em paz.

Sobre o marmor ou bronze o estatuaria
Ri dos annos — do tempo que destrói,
Bom como da morte no literario
Folga, brilha na tã, o morto leão.

O politico que luta tem por fio
Das grandess do mundo a passião,
Caminha, — jamais pára, — é surdo ao grito
Do povo que se levanta a combater!

O apostolo, porém, da caridade
Que fez d'alma sciencia um sacerdoceo,
Que vê lutando igual a humanidade,
E jamais do doer fez um negocio!

Que sobrega em cada enforque que selava
A vida desgracada, — um seu irmão,
E a creia á maldade so debraga
Somente quando a voz do coreio;

Que da terra não quer á recompensa,
Balha amor afronte cada dia,
E da vilão só vê na estrada extensa
Luzes, pratos, aranos d'agonia;

Que ás mas popos mundanas obscure,
Mas lo trize que solta — luz Divina,
Saldado depressa e do futuro
Apostlo á tua creanga — a medicina;

Se um renome não tem, grande, esplendute,
Riquess e collas, auro brazão,
Da povo entusiasmado, e que não morie,
Uma vida em tem, — a gratidão!

24 de Maio de 1893.

S. S.

Agua que a povo inteiro
Reala — colla o coração,
E a peiza-mas ligante
Depressa oração!

estrada nassem fóres,
ora nos vivos faldres,
tate n'um var de luz!
ssa luz que tran-hordia
baldo ardelequi recorda
da do povo á flux!

a, mas filla hávo
um suspiro do amor...
e a voz de uma creanga
perlo... sem calor,
muer morte uma ideia,
lo vive n' epopéia
no povo illo o mesmo;
se phizes bell'anos,
meus, remanbants
nunos falla sou eu!

Falle m pois, os feitos nobres
D'esse doutor, popular;
Para que acudis aos pobres
Nunca soubo descançar!
Falle o amor da sciencia
Que o cultor da intelligencia
Santinho no peito alenou...
Cante-lhe o povo a nobreza,
Que p'ra cantar tal grandeza
Eu muito pequena sou!

Meus Senhores.

E' com bastante timidez e acanhamento, que ouzo tambem erguer a minha debil voz, diante de um auditorio tão respeitavel; mas o meu coração não pôde por mais tempo calar a satisfação que experimento, ao vêr festejado, e laureado o Sacerdote da Medicina, o Apostolo da Caridade, apelle, áquem o povo de Bagé deve as maiores provas de abnegação, e dedicação, por isso congratulamos com os meus compatriotas, para saudar em nome de meus paes, e de toda minha familia o distincto e sabio medico, o Sr. Dr. Penna, nome que fica hoje immortalizado nesta cidade, e que já o está, em todos os corações que o conhecem.

VIVA O DR. PENNA!

CHRONICA GERAL

Loteria da provincia. — Foi o digno estacionario da estação telegraphica de Bagé, Sr. Luciano Pires Carrico, quem obteve os bilhetes que obtiveram os principais premios da loteria da provincia extrahida hontem, no ordem que segão:

3,214 - 285 - 1,834 - 250 - 585 - 43 - 1,012.

pelas folhas ultimamente chegadas da companhia sobremos que já se ha pouco em Itaquy, onde se achava, a esposa do Sr. Dr. Alfonso Pizzarello que não ha muitos mezes estava entre nós.

No Circo Paulistano haverá hoje uma importante função, apresentando-se pela segunda vez nesta cidade, o marcao J. A. G. O. B. em seu glorioso palafrean.

O distincto artista equestre da sempanharia — Ato principal, em que sempre colla os mais estrepitosos e entusiasmados applausos.

Os trabalhos desta noite segundo o respectivo programma, são dignos de apreciação.

Em oratorio particular o perante uma selecta reunião uniram-se em matrimonio no dia 26 do corrente, o estimado cavalheiro Sr. Vertuliano Brasil Silveira e a Exm. Joven D. Ruradia Lopes dos Santos.

Foram testemunhas os Srs. Alexandre José C. Flores e Amadio Meirelles.

Ao distincto par, almejanos de coração illudidas felicidades.

Para Pelotas seguiu, e conestituido commerciante desta praça Sr. Domingos Damé.

DECLARAÇÕES

Sociedade Española de Beneficencia Materna.

De orden del Sr. presidente se convida á todos los socios de la misma, para la reunion, que tendrá lugar domingo 3 de Junio proximo entrante, en el teatro 28 de Setembro, a las tres horas de la tarde. Se su plica el comparecimento de todos los socios.

Bagé, 20 de Maio de 1883.

Primo M. Viadmonte.
Secretario

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, retirando-se temporariamente para Europa, julga nada dever a esta cidade, mas se algum se julgar seu credor, poderá apresentar suas contas ao seu procurador Henrique Rodrigues da Nova, que sendo legaes, seriao immediatamente pagas.

Outrossim, pede a todas as pessoas que tem transações commerciaes, entenderem-se com o mesmo Sr. para tal fim.

Bagé, 13 de Maio de 1883.

AGOSTINHO PEREIRA.

N. 127 3-3

Empresa Flores

As diligencias desta empresa, em combinacao com a Empresa Silva de Pelotas, e com as outras do Algrete, Uruguayua, Salto Oriental e mais pontos, fazem as seguintes viagens: de Pelotas para Bagé, duas vezes por semana, nos dias 5-13-20-28 cada mez.

Os agentes
Cironi & Arnão.

N. 133

3-3

ANNUNCIOS

MOIRÕES

de aromato a specialidade e regulares, por preços sem competencia.

Feijão preto e de cor

por atacado e a var jo.

Milho

porcelo, assim como arame e outros diversos generos, como crava & c. Por maior e menor, preços sumamente modicos.

Tudo isto encontra-se na antiga chácara de Trapaga, casa do negocio do

André Legereca

Ao bom e barato.

Loja Nova

Grande variedade de quasi todos os artigos existentes nesta casa.

Em vista de querermos fazer um sortimento novo nos proximos estocções, resolvemos liquidar a maior parte das existencias.

Quem quizer ter a certeza disto, vha a nossa casa, traga dinheiro e effereça verde, que não se retirará sem comprar.

Cesar & C.

TELEGRAMMA

TORRADOR

BANDEIRA VERMELHA

---A Redacção do «ruzeiro do Sul»---

Candiota, Germano & C^o

Previmem aos seus amigos e frequentes que receberam um esplendido sortimento de roupas feitas proprias para o outono que se aproxima, como seijo, sobretutos, paletots de gazania e diagona, calças e coletas de gazania, de panno, e diagona, ditos de malha, pouchos de panno superior e regular, ditos de cusem e buns, bantos e baratos, pelucci de todas as cores, algodão mescla, riscadinho, algodão branco, casaca, puelca enfiada, moitas, de regular a superior, quailida, trol superior, luuzin, calças moltozas, ditas, coixas para cama de casal, chitros de coixas, lombas de pur lhu para rosto, camisas brancas marca Etouard e de outras marcas, e an te porco, ditas de percal. Em calçados para homens, senhoras e crianças. Tem tambem um bonito sortimento de molhados, luuz e ferragens, ditas de muitas e superiores quailidades, liquidos finissimos para banquetes. Deixamos de enumerar grande parte do nosso sortimento tanto de fazendas como de molhados, pela sua grande quantidade mas no entanto pedimos ao publico que uma visita ao Torrador da bandeira vermelha, á rua General Osorio e Dr. Penna, antiga casa de Maria Bidart, alli encontrando preços ainda do combinados em Bagé.

AD. TORRADOR

CIRCO PAULISTANO

GRANDE E VARADA FUNÇÃO

HOJE HOJE

Por segnda vezn'esta cidade faz sua estreá o afamado macaco africano Sr.

JACOB.

Trabalhos novos e variados.
Preços e horas ao costume.

Candiota, Germano & C^o

TORRAM

Chocolate francez superior a 880 rs. a libra. Paninas Frescas 13400 a lata. Gelada caseira 13500 litros grandes. Manteiga Italiana e Francaza, em latos de 1 e de 12 lib., baratinissima. no Torrador.

DINHEIRO A VISTA.

N. 139 3-3

AVISO

O abaixo assignado, como tenha de retirar-se temporariamente d'esta cidade previno aos seus credores para que, no prazo de oito dias a presentem suas contas, sendo legaos para serem pagas. Outro sim: póda aos que lhe devem o favor de virem saldar seus debitos, favor que espera merecer e muito lhes agradece.

Bagé 26 de Maio de 1883

Joaquim Vieira de Souza.

AO

TORRADOR

Candiota, Germano & C^o

TEM

Arados americanos n.º 36, e outros. Machinas para debulhar milho. Arame liguiz n.º 5 e 6.

Feijão preto novo.

Torra-se tudo sem reserva des preços. N. 131 A dinheiro. 3-1

GADO

Antonio Lemos da Silva, tem em novillos mais ou menos, e cento a tantas vacas, gado todo capaz de merchar para a charqueada; e vende a varrer novi hos e vacas por preço commodo, quem interessar derija se ao mesmo Sr. em sua residencia no Paratzo.

EMPRESA PROGRESSO

Sahidas de Bagé e Pelotas.

Do corrente mez em diante, as sahidas d'esta diligencia serão nos dias: 5, 13, 20, e 27, em combinacao com a empresa Querri de Sant'Anna, que sahida de Bagé para aquelle ponto nos dias: 9 e 25.

E de Sant'Anna para esta cidade á 1 e 17, e de D. Pedro, um dia depois da chegada tanto de Sant'Anna como de Bagé.

Maio de 1883.

O agente - Macalinas.

Variado sortimento

NOVOIDADE

A nutria casa do negocio de José Muniz, acaba de receber um elegante sortimento de fazendas, molhados e minissas, o que tudo vende por preços excessivamente commodos. Chamamos pois a attenção ao público em geral, para a barateza do nosso casa.

Os artigos recebidos são de primeira qualidade, deixando-se de enumerar os por sua grande quantidade.

VER PARA CERR.

Especimens que os preços são desegualizados a suas frequenzas.

Tudo na casa de José Muniz, antiga rua do Monteiro, hoje Dr. Penna, esquina para a rua Barão do Tryumpho.

Villamil & Silveira

AGENCIENSORES

Tendo fixado sua residencia nesta cidade, pódem ser procurados para os mistérios de sua profissão, tudo neste império como na R-publica do Uruguay, em seu scriptorio á

RUA 28 DE SETEMBRO N.º 5.